

## EDITORIAL

Um novo número é sempre ocasião de celebração para um editor e sua equipe. A ABP n. 62.1 é tributária do trabalho decidido e competente de vários colaboradores. Pensamos que nunca é demais lembrar esse fato. Primeiro, contamos com nossos autores, aqueles que nos privilegiam como veículo para divulgação de suas idéias, reflexões, suas pesquisas. Em seguida, temos os pareceristas que, efetivamente, constroem conosco o material publicado, a partir de suas avaliações sobre os manuscritos submetidos. Isso, não somente pela competência que tem em um assunto específico, mas sobretudo pela riqueza de sua leitura proporcionada, pela posição que ocupam, diversa à do autor, cuja identidade desconhecem. Uma leitura que, em tese, se faz a partir de um lugar outro, exterior à elaboração do texto. Quisera pudessem ser agraciados, por vezes, com a condição de co-editores ou mesmo de co-autores. De apenas um texto, aquele para o qual generosamente colaboraram, modesta e grandiosamente.

Fruto desse trabalho profícuo, este número de *Arquivos Brasileiros de Psicologia* traz a público dezesseis textos inéditos, dez artigos e seis relatos de pesquisa. A grande maioria desses textos relaciona-se à investigações realizadas no âmbito de pós-graduações brasileiras. Algumas vezes, são fruto do trabalho de dissertação ou de tese de seu autor, em colaboração com seu orientador. Ao acolher essas produções a ABP entende que ocupa uma função de relevo na construção do saber psicológico em nosso país, tanto como as outras revistas de qualidade na área da Psicologia. Ao mesmo tempo, exerce uma função formadora em seu campo específico de abrangência.

Aproveitamos a ocasião deste novo número para lembrar a nossos colaboradores que nosso endereço de submissão mudou, a partir de janeiro deste ano, como anunciado em nossa página, para <http://submission-pepsic.scielo.br/index.php/abp>. Para que essa mudança de sistemática fosse possível, contamos com o apoio inestimável de André Serradas, da USP. E, na instituição que nos abriga, com a aposta sempre renovada de Ângela Arruda, Coordenadora da Pós-Graduação em Psicologia da UFRJ, responsável pela gerência desse periódico, e de Marcos Jardim, diretor do Instituto de Psicologia da UFRJ. Gostaríamos de assinalar, igualmente, a participação dos membros da equipe de editoração e técnica que se encarregaram, respectivamente, da revisão de cinco dos artigos publicados e do tratamento técnico dos textos para publicação eletrônica e inserção nas bases de dados.

Esperamos que a leitura dos artigos e relatos de pesquisa inéditos aqui publicados possa contribuir para a reflexão dos especialistas e interessar profissionais de áreas afins que se disponham a dialogar conosco. Sabemos que a sociedade se transforma, a cultura se movimenta e os problemas enfrentados pelo gênero humano não cessam de se multiplicar e se renovar. Frente a isso, a associação de forças e de talentos parece necessária. O tempo é de construção de novos caminhos e a ABP, pioneira em seu campo e fiel à sua tradição, permanece aberta às inovações.

**Vera Lopes Besset**  
Editora